

TOMADA DE POSSE | DIRETORA do AE SANTIAGO DO CACÉM

Nesta ocasião tão especial de tomada de posse, as minhas palavras são, antes de mais, de saudação, de agradecimento e de compromisso. Saúdo, com sincera alegria, todos os que hoje se reúnem neste espaço, partilhando este momento que é, ao mesmo tempo, de continuidade e de renovação. Dirijo uma saudação especial aos nossos convidados, em particular aos parceiros externos do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém e aos meus colegas aposentados que aqui quiseram regressar hoje. A vossa presença muito nos honra e enriquece.

É com profunda honra, gratidão e forte sentido de serviço público que assumo hoje a missão de dirigir este Agrupamento. Não como quem recebe um título, mas como quem acolhe uma causa maior. Sinto-me profundamente grata ao Conselho Geral, pela expressiva votação do passado dia 02 de outubro, sinal inequívoco de reconhecimento e de apoio. Recebo, com humildade, sentido de responsabilidade e firme compromisso, os 18 votos que me foram confiados. O meu muito obrigada a cada membro deste Conselho Geral, por terem acreditado em mim, na minha capacidade e no meu projeto de intervenção. Sei que o caminho que se abre adiante pede mais do que esforço — pede ainda mais trabalho, redobrada entrega, entrega sincera, escuta atenta e diálogo constante. Pede, sobretudo, respeito autêntico por todos os que fazem esta comunidade acontecer.

Acredito, com toda a convicção, que educar é um ato profundamente coletivo. Cada professor, cada funcionário, cada aluno e cada família é uma força viva que constrói, que apoia, que inspira — que dá vida à Escola. Quando caminhamos lado a lado, o que parece impossível ganha forma, propósito e alma. É na união das nossas vontades e contributos que transformamos desafios em conquistas partilhadas. E o meu contributo será sempre o de acolher com empatia, ouvir com atenção e agir para resolver.

Acredito que uma escola que não se faz apenas de paredes ou de planos; que se faz de pessoas, com pessoas, de sonhos partilhados, de mãos, muitas mãos, que trabalham juntas na formação de cidadãos conscientes, solidários e felizes. Tenho esperança numa escola amadurecida, curada de dores antigas, livre, inteira e limpa. Onde nem tudo é fácil, nem tudo segue o nosso querer, mas onde o descontentamento não fere, mas impulsiona. Onde a inquietação não nos divide, mas nos convida a fazer melhor. Porque a realidade não tem sinónimos.



Acredito, por isso, que a **Missão** do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém tem de partir do entendimento e aceitação da singularidade de cada Um, da promoção de um ambiente inclusivo, estimulante e seguro, onde se possa aprender errando, sem medo, onde todos possam prosperar e alcançar o seu pleno potencial, acionando uma educação de excelência que prepare e capacite os alunos para o sucesso em todas as áreas da vida. Preparar uma geração crítica, capaz de ver, ouvir, debater o mundo à sua volta, que não se alheie nem fique indiferente ao outro, que se comova e participe, que não procrastine e se comprometa, implica abraçar a Missão da Escola Pública e a deste agrupamento, em concreto, promovendo os valores do respeito, da empatia, da paz e da liberdade, da integridade e da responsabilidade. Preparar as novas gerações para uma cidadania ativa e ética numa sociedade diversa, globalizada, multicultural e de crescente complexidade é preciso! E num tempo em que tanto é exigido à Escola, que sejamos audazes e que queiramos TUDO!

A **Visão** que tenho para o AESC incorpora, também, a inovação, a criatividade e a adaptabilidade como sustentáculos matriciais da prática educativa. Teremos de abraçar a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e motivadoras, de utilização consciente das tecnologias emergentes, nomeadamente as relacionadas com a Inteligência Artificial, na procura de abordagens educacionais progressistas e exequíveis que desenvolvam, efetivamente, *o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Em suma, uma Escola feliz, entusiasmante, inspiradora e transformadora, onde os alunos são respeitados e respeitadores, cidadãos globais, conscientes e comprometidos com a criação de um mundo mais justo, inclusivo e sustentável... Uma Escola que cuida de si e dos seus, estende os braços ao futuro e sorri às memórias do seu passado. Uma Escola farol de aprendizagem e crescimento contínuo de tod@s e que se espraia para lá dos seus limites físicos. Uma Escola Aprendiz.

O que mais desejo, na verdade, é que cada um de nós construa os seus *“Trilhos de Ser: (para) Aprender, Crescer e Pertencer”*, que sinta orgulho e pertença a este lugar, que se sinta parte desta história que escrevemos todos os dias. Que cada conquista pessoal seja celebrada em conjunto, que o sucesso de Um seja o de Todos.



Por fim, quero dirigir também uma palavra muito especial àqueles que trabalharam comigo nos últimos dois anos, em contextos difíceis, irregulares e profundamente desafiantes. A cada um de vós que esteve ao meu lado — que manteve a serenidade e a resiliência quando tudo parecia incerto, que acreditou em mim, em nós, e nunca deixou de se entregar — o meu mais sincero agradecimento. Aos que estiveram dentro, e também aos que, de fora dos muros do meu quintal, foram presença e força constantes: à minha família mais direta, à associação de pais de Santiago do Cacém, às lideranças intermédias do AESC, às equipas pedagógicas, aos assistentes operacionais e administrativos, aos técnicos especializados que mantêm a Escola viva todos os dias, à autarquia e aos parceiros locais que nunca nos viraram o rosto, aos alunos que nos lembram, em cada gesto e sorriso, o verdadeiro sentido de tudo o que fazemos. Celebramos hoje, também nós, esta “equipa maravilha” alargada, o trabalho desta jornada.

Com o mesmo espírito de serviço, de dedicação e de compromisso com esta comunidade educativa, é com grande satisfação que vos apresento a nova equipa diretiva do AESC. Terei a honra de trabalhar com este grupo de profissionais competentes e empenhados, lado a lado, ao longo — assim o espero — dos próximos quatro anos. Juntos, continuaremos a fortalecer o nosso projeto educativo, o meu, e, espero eu, o nosso projeto de intervenção, a cuidar das pessoas e a fazer da nossa Escola um espaço de crescimento, de partilha e de orgulho coletivo. Cada um traz consigo experiências, percursos e sensibilidades diferentes, mas todos partilham a mesma dedicação à missão educativa. Uma equipa que partilha os mesmos valores, os mesmos sonhos e o desejo de fazer do nosso agrupamento um espaço de referência, de diálogo, de pertença, de crescimento e de futuro. A equipa diretiva será, então, composta por:

- Professora **Teresa Fonseca**, que assumirá as funções de **Subdiretora**;
- Professora **Carla David**, como **Adjunta da Diretora**;
- Professora **Rita Zambujo**, como **Adjunta da Diretora**;
- Professor **João Campos**, também **Adjunto da Diretora**;
- e Professora **Marta Filipe**, como **Coordenadora da EB FAV**.



Sei que poderei contar com esta equipa e com cada um de vós. Conto convosco — com todos, mesmo todos — neste caminho que é de partilha, de compromisso e de esperança. Que nunca nos falte a boa vontade, a coragem e a alegria de fazermos juntos.

Quase, quase a concluir, não quero encerrar este momento sem referir que, ao assumir as funções que hoje me são confiadas, não deixo, não deixarei nunca, de ser professora — de coração e de vocação. Continuarei a ser a mesma de sempre, fiel a mim própria, sempre, e por isso, àqueles que se questionam, me questionam, como se devem agora dirigir à Senhora Diretora, passados 26 anos de convivência nesta casa, digo-vos apenas isto — tratem-me por favor, como sempre fizeram: Anabela ou professora Anabela. Porque ser professora é, pelo menos para mim, um estado d'alma — uma forma de estar, de sentir e de servir. E é essa a essência que permanece, mesmo quando o caminho muda.

Muito obrigada a todos pela presença, pelo apoio e pelo carinho.



A Diretora empossada
Anabela da Conceição Alves Gonçalves

17 de outubro de 2025

